

# PT e PSDB trocam acusações

GEORGE ALONSO E  
LUCIANA RIBEIRO

Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à presidência da República, teve que ceder ontem à noite um minuto de seu programa na TV ao comitê da reeleição do presidente Fernando Henrique. Foi um direito de resposta, por causa da trucagem que o partido fez com a imagem do presidente abaixando a cabeça, sugerindo que Fernando Henrique "abaixa a cabeça para os agiotas internacionais". O locutor do PSDB discursou: "Sempre que o PT está em desvantagem na reta final de uma campanha eleitoral, Lula e seus aliados deixam de lado o confronto de idéias e partem para ataques pessoais. Quem pretende governar um país do tamanho do Brasil, num mundo turbulento como o de hoje, não pode perder o equilíbrio."

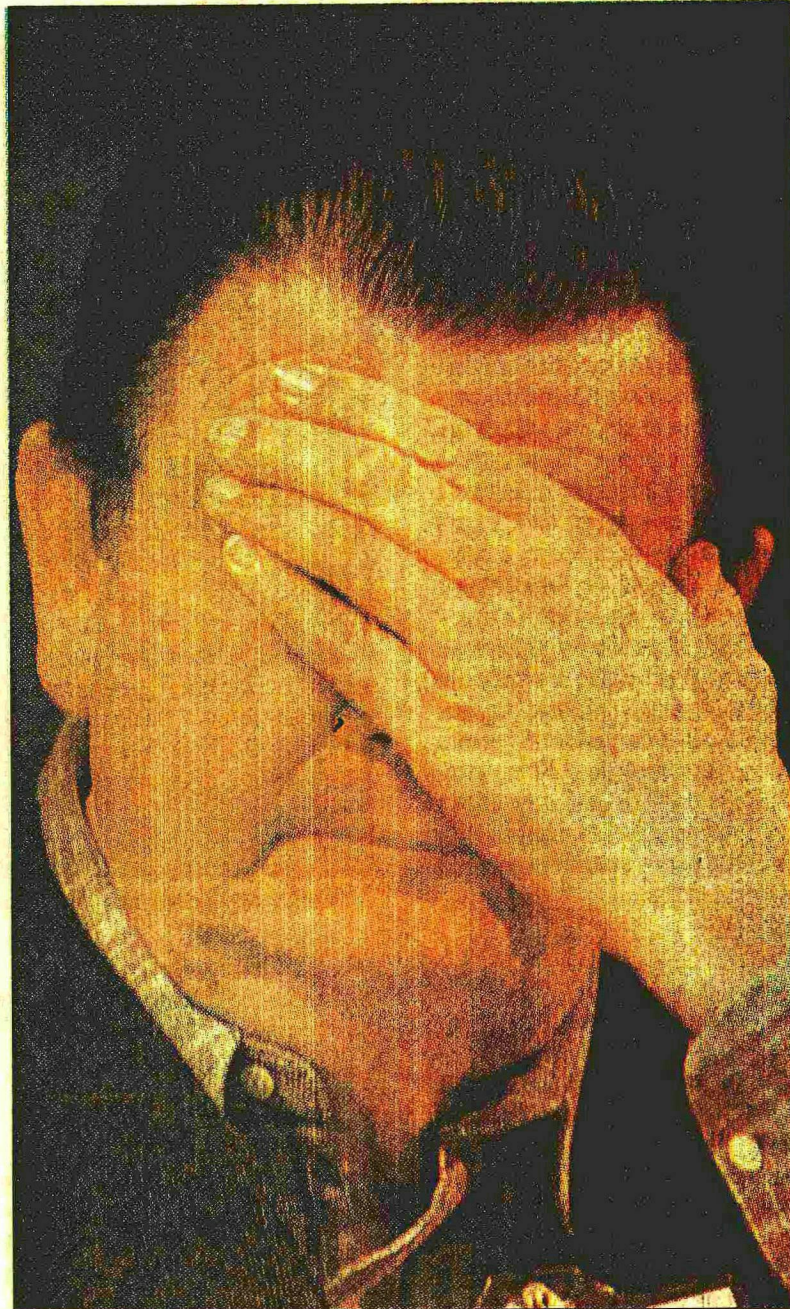
Em seguida, a oposição rebateu o direito concedido pela Justiça Eleitoral - surgiu no vídeo o ator Mário Lago, tom grave, dizendo o seguinte texto: "Imagine, senhor presidente, se o povo brasileiro tivesse direito de resposta em seu programa na TV. Os aposentados diriam que não são vagabundos; os sem-terra, que não são maconheiros; os trabalhadores, que não são baderneiros; e até os ricos diriam que a vida de rico não é tão chata assim. O povo brasileiro não lhe deve nenhuma resposta. O senhor deve respostas ao povo brasileiro."

**Crise** - Depois, Lula comentou o pronunciamento que Fernando Henrique fez anteontem, no Palá-

cio do Itamarati: "O presidente, que vivia dizendo que a crise é mundial, finalmente assumiu que a crise é brasileira. Mas pôs a culpa nos governos estaduais e nos municípios. Em nenhum momento assumiu a sua própria culpa." O candidato petista disse ainda que o presidente Fernando Henrique "está de joelhos para os banqueiros" e que a receita que aplicará após a eleição, a do Fundo Monetário Internacional (FMI), "vai quebrar o Brasil". Lula se referiu a países como Indonésia, Rússia, Coreia e Tailândia, que sofreram com a crise mundial, e previu um cenário sombrio para o Brasil, "com quebradeiras de indústrias e na agricultura, além de mais desemprego". Depois, sugeriu que para enfrentar a crise é preciso reduzir os juros e as importações. À tarde, o PT já tinha usado o pronunciamento de anteontem de Fernando Henrique como ferramenta para o ataque. "Ele não disse que isso é um pacote, mas você sabe que é", disse Lula.

**Tranquilidade** - No programa da tarde de Fernando Henrique, a diretora-superintendente da CSN, Maria Sílvia Bastos Marques, falou sobre o equilíbrio das contas públicas e a nova ordem da economia mundial. À noite, o PSDB mostrou os principais momentos dos 20 minutos do pronunciamento de Fernando Henrique no Palácio do Itamarati. O locutor disse que Fernando Henrique, "com a tranquilidade e o equilíbrio de sempre", ao anunciar medidas duras a 10 dias da eleição, "agiu como presidente e não como candidato".

São Paulo - Armando Favaro



Delfim disse que ajuda do FMI tornará ajuste fiscal menos doloroso